

6º PLANO DE AÇÃO DE GOVERNO ABERTO NO ÂMBITO DA OGP
10ª REUNIÃO DE MONITORAMENTO DO COMPROMISSO 3
PRÁTICAS COLABORATIVAS PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS DA REUNIÃO

1. **Data:** 23.06.2026
2. **Local:** Reunião virtual - Aplicativo Microsoft Teams

PARTICIPANTES PRESENTES

1. **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**
 - a. Bianca Amaro
2. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)**
 - a. Roberta Emmel
3. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**
 - a. Andréa Carvalho Vieira
 - b. Tatiane Capanaro Trinca
4. **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)**
 - a. Alessandra Rodrigues da Silva
5. **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)**
 - a. Karolina Vieira da Silva Bastos
6. **Rede Brasileira para Educação e Pesquisa (RNP)**
 - a. Alisson Alves da Silva
 - b. Carolina Howard Felicissimo
 - c. Fernanda Oliveira
 - d. Leandro Ciuffo
 - e. Mariana Caram Dias Coelho
7. **Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBR)**
 - a. Eduarda Centeno

8. Scielo

- a. Solange Santos

9. Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

- a. Edna Montero

10. Equipe de Monitoramento (CGU)

- a. Fernanda Montenegro Calado
- b. Heloisa Vieira Curvello
- c. Maíra Souza Rodrigues Póvoa
- d. Robson Luiz da Rocha Silva
- e. Simone Fonseca Cherin

TÓPICOS ABORDADOS

- Informes gerais.
- Monitoramento do compromisso.

DESENVOLVIMENTO

A reunião iniciou-se com equipe de governo aberto da Controladoria-Geral da União (CGU) agradecendo o apoio e compromisso de todos os atores envolvidos na execução do Compromisso 3.

Na sequência, destacou-se a realização da [Semana de Governo Aberto 2026](#), que teve como tema “Transparência e Participação na Gestão Pública” e integrou as comemorações dos 15 anos da Parceria para Governo Aberto (OGP). O seminário reuniu representantes do governo, da sociedade civil, da academia e de organismos internacionais para debater os avanços, desafios e perspectivas da agenda de governo aberto no Brasil, com foco no fortalecimento da transparência, da participação social e da integridade pública. Também foi ressaltado o encerramento do [Programa Fellowship OEA sobre Governo e Dados Abertos com foco em Mudanças Climáticas 2025](#), iniciativa que promoveu a capacitação e o desenvolvimento de projetos voltados à utilização de dados abertos para o enfrentamento dos desafios climáticos. Durante o evento de encerramento, os participantes apresentaram os resultados dos projetos desenvolvidos ao longo do programa, evidenciando o potencial do governo aberto e dos dados abertos para a construção de soluções inovadoras e colaborativas em prol da sustentabilidade e da ação climática.

Antes da apresentação do andamento do compromisso, a equipe de monitoramento reforçou novamente a importância do preenchimento e da entrega do Relatório de Status de Execução (RSE), destacando que o documento é essencial para assegurar a transparência e o acompanhamento da execução das atividades previstas nos marcos.

Em seguida, a palavra foi concedida à coordenadora Bianca Amaro, do MCTI, que, com o apoio dos demais participantes do compromisso, apresentou o andamento das atividades desenvolvidas no período de abril a junho de 2026, conforme apresentado na tabela a seguir.

Compromisso 3: “Promover práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis para acelerar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e ampliar seu impacto social.”

MARCOS	DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEIS	OBSERVAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS
Marco 1 – Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)	agosto/2025	MCTI*	Observações sobre o marco: A ENCTI foi publicada, porém não contemplou integralmente as expectativas, mesmo após o envio de diversas sugestões para sua elaboração, sua divulgação ocorreu de forma menos abrangente do que seria desejável. Para a elaboração da política, serão consideradas as contribuições encaminhadas à ENCTI, além de todos os documentos já produzidos sobre o tema. Encaminhamento: Será agendada uma reunião específica para a redação do texto. Ressaltou-se, ainda, a importância de que todos participem ativamente em cada etapa desse processo.
Marco 2 – Elaboração de Plano de Ação para implementação da Política Nacional de Ciência Aberta, com ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis, acompanhadas de propostas de uso de recursos financeiros (ações orçamentárias existentes e novas e outras ações	agosto/2025	CNEN*	Observações sobre o marco: O andamento do Marco 2 depende diretamente do Marco 1.
Marco 3 – Realização de debates na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta, sensibilizar os atores relevantes e promover a divulgação geral de Ciência Aberta	julho/2027	EMBRAPA* CAPES Fiocruz Ibict Ministério da Defesa ABEC Brasil RBR SBPC SciELO Unicamp	Observações sobre o marco: Foi reafirmado a importância do preenchimento das ações no formulário específico de acompanhamento. Discutiu-se a realização de um evento geral no segundo semestre. A princípio, o evento terá como finalidade apresentar os debates de cada marco, os avanços e trabalhos desenvolvidos, funcionando como prestação de contas e divulgação das ações. Foi levantada a questão do defeso eleitoral (período que pode restringir divulgação por

			órgãos públicos). Sugeriu-se a realização do evento em novembro/2026, após as eleições, em formato online, com intensificação da divulgação para ampliar a participação do público. Encaminhamentos: A Embrapa irá agendar reunião, até o final de julho, para tratar da organização do evento.
Marco 4 – Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta	fevereiro/2026	SciELO* CAPES EMBRAPA Fiocruz IBICT ABEC RBR	Observações sobre o marco: O produto resultante deste marco é o Observatório de Ciência Aberta do Brasil (OCABr). O terceiro MVP (Mínimo Produto Viável) foi concluído, permanecendo pendente a reunião com o Comitê Consultivo do OCABr, destinada à apresentação de críticas ao Observatório e à proposição de melhorias. Após a reunião do comitê, prevista para julho de 2026, será realizado um webinar aberto a todos os participantes do compromisso, com apresentação do OCABr e espaço para críticas e sugestões. Destacou-se que o SciELO adquiriu novos servidores e transferirá a operação do OCABr para uma infraestrutura mais moderna, garantindo maior estabilidade, desempenho e eficiência do sistema. Encaminhamento: Agendar a reunião do comitê, prevista para julho/2026.
Marco 5 – Fortalecimento da articulação nacional para a reforma da avaliação da pesquisa	novembro/2027	IBICT* CAPES EMBRAPA FIOCRUZ RBR UFG	Observações sobre o marco: O documento orientador do marco foi reformulado e enviado aos participantes no início de junho, incorporando ajustes das discussões técnicas do Grupo de Trabalho (GT) formado pelos marcos 3, 5 e 7 representados pela CAPES, Fiocruz, Embrapa e RBR. Uma das ações prioritárias deste marco é fortalecer a articulação institucional com atores estratégicos do Sistema Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa. Nesse contexto, em 03/06 foi realizado um webinar sobre avaliação responsável da pesquisa, com apresentação de experiências institucionais e referências nacionais e internacionais. Em 10/06, ocorreu o seminário de transição dos coordenadores de área da CAPES, que incluiu debates sobre ciência aberta e avaliação responsável, no qual Fiocruz e a RBR compartilharam experiências inovadoras. No mesmo evento, ocorreu a reunião do GT do Marco

			5, onde foram discutidos os encaminhamentos relacionados ao início dos diálogos individuais com os 50 coordenadores de área para incorporação de práticas de ciência aberta na avaliação. Encaminhamento: Divulgar as reuniões do GT a todos os participantes do compromisso.
Marco 6 – Publicação de um catálogo de infraestruturas nacionais de suporte à Ciência Aberta	julho/2027	RNP* IBICT MCTI SCIELO	Observações sobre o marco: O marco possui dois entregáveis: a definição do conceito de infraestrutura nacional de suporte à ciência aberta e a elaboração do catálogo correspondente. Estão em andamento conversas com áreas da RNP relacionadas a consultas públicas de participação, além de outras instituições, com foco na definição da taxonomia da infraestrutura nacional de suporte. A proposta prevê uma avaliação inicial junto ao público especializado em ciência da informação, seguida de validação pela comunidade em geral. Está em análise a realização dessa etapa durante o Fórum RNP, em agosto/2026, em Brasília, em formato híbrido (presencial e online), para avançar na definição da taxonomia. Após essa etapa, a equipe iniciará a construção do formulário/site de consulta pública, com abertura prevista para janeiro. A consulta pública será permanente, com uma data de corte inicial para divulgação da versão preliminar.
Marco 7 – Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis	junho/2027	RBR* Fiocruz IBICT ABEC GO FAIR Brasil	Observações sobre o marco: A Fiocruz realizou a atualização do curso de ciência aberta, publicada no mês de maio/2026. A Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBR) está desenvolvendo um curso próprio com foco em reprodutibilidade científica, cujas ementas já foram concluídas em cinco módulos, com previsão de lançamento até início de 2027. A RBR obteve aprovação de verba para execução de projeto de três anos, que prevê intervenções em 40 programas de pós-graduação, sobretudo nas áreas biológicas e biomédicas. O projeto inclui oficinas de ciência aberta e reprodutibilidade, com grupos de controle e intervenção, além de articulação política junto a gestores de pós-graduação. A rede também tem atuado junto à CAPES e ao CNPq para promover mudanças nos critérios de avaliação da pesquisa.
Marco 8 – Implementação de mecanismos de	julho/2027	RNP* IBICT RBR	Observações sobre o marco: Foi realizado levantamento junto aos participantes do compromisso, com coleta

recompensa e incentivos à práticas de ciência aberta		UFG	de exemplos de organizações que implementaram prêmios ou incentivos relacionados à adoção de licenças abertas. Os dados foram compilados em planilha, que servirá de base para a elaboração de um catálogo contendo tanto sugestões sobre o que pode ser premiado quanto possibilidades de prêmios em si, com a intenção futura de transformá-lo em cartilha. A planilha foi encaminhada à coordenadora do compromisso, que fará a revisão. Ainda está prevista uma atualização do catálogo para validação pelo grupo. Foi mencionado o Fórum Sol de Ciência Aberta, ocasião em que ocorrerá a primeira premiação, iniciativa da SBC voltada a reconhecer práticas de ciência aberta.
--	--	-----	---

*Coordenadores de marco

PRÓXIMA REUNIÃO DE MONITORAMENTO

A próxima reunião ficou agendada para **29 de setembro de 2026, às 15h.**

REGISTRO FOTOGRÁFICO

